

PSIQUIATRIA

eP2068

Intercâmbio entre programas da residência integrada multiprofissional em saúde: articulações entre atenção básica em saúde e atenção integral ao usuário de drogas na saúde mental

Charles da Rosa Vieira; Isadora Staggemeier Pasini; Bruna Luísa Ferlin Ribeiro; Dienifer Farias König; Anderson Borges Ferreira; Gisele Battistelli; Juliana Unis Castan

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (RIMS) é uma pós-graduação lato sensu destinada aos profissionais da área da saúde na modalidade de curso de especialização, mediante formação teórico-prática em serviço. Os Programas da Atenção Básica em Saúde (ABS), Atenção Integral ao Usuário de Drogas (AIUD) e Saúde Mental (SM) participam do programa de intercâmbio entre campos. **Objetivo:** Descrever a vivência dos residentes intercambistas da ABS e da AIUD em uma internação psiquiátrica de um hospital universitário, sendo esse o campo de atuação dos residentes da SM. **Metodologias empregadas:** Por duas semanas, os residentes intercambistas participaram das rotinas da unidade de internação através de observação participante, aulas teóricas, rounds multidisciplinares, huddle, co-coordenação de grupos terapêuticos e supervisões coletivas. **Observações:** O itinerário dos intercambistas foi construído de acordo com a rotina da unidade. As passagens de plantão foram momentos importantes para conhecer os processos de trabalho da equipe de enfermagem e identificar as demandas da internação. A observação das refeições e a interação nas atividades de recreação foram indispensáveis na construção de vínculo entre intercambistas, equipe e pacientes, a fim de promover um espaço terapêutico, contribuindo e potencializando a experiência. Durante os rounds e as reuniões clínicas, percebeu-se que a lógica médica ainda predomina sobre o processo de trabalho multidisciplinar. Mesmo assim, a interdisciplinaridade pode ser praticada a partir do uso de tecnologias leves no cuidado, ampliando e contribuindo para a integralidade da atenção. **Considerações da experiência na prática profissional:** Ao perceber o indivíduo além de seu diagnóstico psiquiátrico, contextualizando sua história singular e questões específicas do território, foi possível ampliar o olhar para o usuário em sofrimento psíquico, possibilitando a troca de saberes entre os campos e enriquecendo a prática profissional de cada residente. Os residentes identificaram potencialidades e desafios na articulação entre os programas de residência para que o princípio da integralidade fosse atingido. **Unitermos:** Assistência integral à saúde; Atenção primária à saúde; Saúde mental.

eP2100

Funções cognitivas e uso de lítio no transtorno bipolar

Carolina Petry Perin; Mathias Hasse de Sousa; Raissa Telesca Arrial Cordeiro; Dayane Santos Martins; Francisco Diego Rabelo da Ponte; Letícia Sanguinetti Czepielewski; Clarissa Severino Gama

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O Lítio é um estabilizador de humor muito utilizado no tratamento do Transtorno Bipolar (TB). Alguns estudos comparam a performance cognitiva de pacientes em uso de Lítio em comparação com pacientes que não respondem à medicação e que, por consequência, usam outros estabilizadores de humor. Porém, há uma dificuldade de identificar se os resultados obtidos nesses estudos se dão por conta dos sintomas residuais dos episódios de humor, do uso do Lítio ou dos impactos cognitivos do transtorno em si. Por conta disso, a literatura é inconclusiva acerca dessa hipótese. **Objetivo:** Identificar se indivíduos com TB em uso de Lítio apresentam diferenças na performance cognitiva quando comparados a indivíduos com TB em uso de outros estabilizadores de humor. **Métodos:** O presente estudo foi aprovado pelo comitê de ética do HCPA sob o número 15-0298. Foram recrutados 105 pacientes em atendimento ambulatorial no Programa de Transtorno de Humor/Afeto Bipolar (PROTAHBI) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e foi realizada uma avaliação cognitiva em cada um dos indivíduos, incluindo os instrumentos: RMET, TMT-A e B, Stroop Color-Word Test, Sequência de números e letras (WAIS-III), CPT-IP, Raciocínio Matricial e Vocabulário (WASI). Para as análises, foi realizado o teste t para comparar as performances cognitivas de pacientes em uso de lítio e pacientes em uso de outros estabilizadores de humor. **Resultados:** Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas nos resultados das tarefas cognitivas entre pacientes em uso de lítio e pacientes em uso de outros estabilizadores de humor ($p > 0,05$). **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos, sugere-se que o Lítio não está relacionado a alterações na performance cognitiva de indivíduos com Transtorno Bipolar comparados a indivíduos em uso de outros estabilizadores de humor. Contudo, há a necessidade de mais estudos sobre o tema, para que se possa identificar maneiras de preservar a cognição desses indivíduos, proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida.

eP2103

Funções cognitivas não estão relacionadas com tentativas passadas de suicídio no transtorno bipolar

Mathias Hasse de Sousa; Dayane Santos Martins; Raissa Telesca Arrial Cordeiro; Carolina Petry Perin; Maria Julia Silva de Britto; Francisco Diego Rabelo da Ponte; Letícia Sanguinetti Czepielewski; Clarissa Severino Gama

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Indivíduos com Transtorno Bipolar (TB) possuem um risco elevado de suicídio. Uma hipótese para isso é que déficits em cognição podem contribuir para o desenvolvimento de comportamentos suicidas. A relação entre cognição e tentativa de suicídio, no entanto, ainda não é clara. **Objetivo:** Investigar a relação entre as funções cognitivas e a tentativa de suicídio no TB. **Métodos:** 106 pessoas com TB foram recrutadas. Pacientes passaram por uma entrevista clínica e avaliação neuropsicológica. Foram aplicados os testes Reading the Mind in the Eyes Test - Revised (cognição social), Hopkins Verbal Learning Test - Revised (memória episódica verbal), Sequência de Números e Letras WAIS-III (memória de trabalho), Stroop Test, Fluência Verbal Fonológica, Trail Making Test (funções executivas), MATRICS CPT-IP (atenção sustentada) e Vocabulário e Raciocínio Matricial do WASI (funcionamento intelectual estimado). Após isso, pacientes foram separados entre grupos com tentativa de suicídio e sem tentativa. Performance em avaliação cognitiva foi comparada entre grupos. **Resultados:** 49.05% dos pacientes haviam tentado suicídio ao menos uma vez. 3.7 vezes mais mulheres tentaram suicídio do que homens (41/11). Pessoas que haviam tentado suicídio apresentaram pior funcionalidade, além de maior número de hospitalizações, menor idade de primeira hospitalização e início de doença, e maior